

Editorial

O Brasil tem solução

Anualmente, uma coalização de 57 organizações publica os resultados do acompanhamento da implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil. O último levantamento dessa iniciativa, denominado Relatório Luz da Sociedade Civil sobre a Agenda 2030, mostra um retrato dramático: 54,4% das 169 metas estão em retrocesso; 16%, estagnadas; 12,4%, ameaçadas; e 7,7%, em progressão insuficiente. O restante das metas não foi considerado por falta de dados ou por não caber ao contexto brasileiro. Entre os destaques, o documento cita o retorno do Brasil ao mapa da fome, a má gestão de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), a fragilização dos mecanismos de participação social e as regressões em políticas ambiental, cultural, de igualdade e de gênero.

O caderno especial desta edição, “Reconstrução da gestão pública”, traz quatro artigos com caminhos para sairmos desse cenário e alcançarmos o desenvolvimento sustentável. Na abertura do caderno, Pedro Cavalcante faz uma análise crítica das tendências contemporâneas da gestão pública e indica as capacidades necessárias para lidar com gargalos como a dificuldade em efetivar o que determina a Constituição Federal, as disparidades regionais, setoriais e entre poderes da República e a supremacia da dimensão de controle em relação à da gestão, além do desmonte do setor público nos últimos anos e dos efeitos da pandemia.

Em seguida, apresentamos três artigos setoriais. Renato Sérgio de Lima, Samira Bueno, Isabela Sobral e Dennis Pacheco tratam de segurança pública, fazendo uma análise dos resultados do uso de câmeras corporais pela Polícia Militar. Em saúde, Adriano Massuda, Alessandro Bigoni, Marco Antonio Paschoalotto e Renato Tasca recomendam ações para resgatar um sistema resiliente de atenção primária à saúde. E, em educação, Fernando Luiz Abrucio, Catarina Ianni Segatto e Fernanda Castro Marques propõem um modelo de governança colaborativa no lugar daquele movido por incentivos individuais a gestores escolares e professores.

Além do caderno especial, a edição conta com outros dois artigos: “O que fazer com a epidemia de ansiedade no trabalho”, de Joana Story e Thais Cristina Alves, sobre sistemas de recursos humanos de alto desempenho que procuram prevenir e mitigar as incertezas no ambiente laboral; e “Como afinar a orquestra empreendedora”, de Juliana Bonomi Santos, Luciana Harumi Hashiba Maestrelli Horta e Daniel Franco Goulart, com ideias para que atores de ecossistemas de empreendedorismo colaborem para ter ganhos coletivos.

Boa leitura!

Adriana Wilner
Editora-adjunta.